www.metropolejornal.com.br

Metrópole JORNAL

Ano 22 | Nº 5309 | 4 a 6 de Setembro de 2021

Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Governador autoriza início da construção de 75 casas em programa inédito em Jandaia do Sul

"A preocupação de um governo tem de ser cuidar das pessoas, especialmente daquelas que mais precisam", disse Ratinho Junior no lançamento. Foto: Ari Dias/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta sexta-feira (3) a pedra fundamental da obra de construção de 75 casas populares em Jandaia do Sul, no Vale do Ivaí. A ação faz parte do projeto piloto do programa estadual Vida Nova, que envolve diversas políticas públicas à população carente a partir da realocação de famílias residentes em assentamentos precários para novas moradias. O objetivo é reduzir o número de favelas do Paraná.

Apenas no projeto habitacional, o Governo do Estado investiu R$ 5,9 milhões em recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, vinculado à Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho. As residências serão de dois modelos, de 38 metros quadrados e de 47 metros quadrados para pessoas com algum tipo de deficiência. A conclusão está estimada para o primeiro trimestre de 2023.

"A preocupação de um governo tem de ser cuidar das pessoas, especialmente daquelas que mais precisam. E poder estar em Jandaia do Sul, minha cidade, para anunciar a construção de casas e a transformação de um bairro é algo muito gratificante. Tenho certeza que estamos mudando a vida dessas famílias", destacou Ratinho Junior, reforçando que as pessoas beneficiadas pelo projeto não precisarão pagar pela entrada e nem terão parcelas a quitar após receberem as residências.

O governador lembrou que o Vida Nova é parte integrante de um grande programa de habitação popular em andamento no Paraná. Apenas na modalidade Casa Fácil, em que o Estado fica responsável por repassar à Caixa Econômica Federal o valor da entrada do imóvel, destacou, serão construídas 30 mil casas nos próximos anos. "Não há nada igual no Brasil. Um projeto corajoso e ambicioso, moldado para ajudar os mais necessitados", disse Ratinho Junior. Os recursos, sob a gestão da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), serão utilizados para a construção das moradias, em local integrado à malha urbana.

Pré-conferência do Marcelino aprova propostas e elege delegados para a 14ª Conferência de Saúde

Na quinta-feira (02), em modelo híbrido (presencial, com limitação de pessoas, e transmissão ao vivo pelo YouTube), os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e moradores dos bairros que abrangem a região do Marcelino, apresentaram propostas de quinze (15) eixos temáticos e elegeram os delegados que representarão a localidade na 14ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, que acontecerá em 18, 19 e 20 de outubro.

A Pré-Conferência do Conselho Local de Saúde do Marcelino foi o décimo de vinte e nove (29) encontros ou etapas locais.

Pinhais: Prevenção ao suicídio é tema do Setembro Amarelo

Este mês é marcado pela campanha de prevenção ao suicidio "Setembro Amarelo", o objetivo é prevenir este mal e alertar a população sobre o tema. Considerado pelo Ministério da Saúde como um problema de saúde pública.

Página 4

Feriado terá fiscalização redobrada do BPRv nas rodovias estaduais

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), da Polícia Militar do Paraná, iniciou nesta sexta-feira (03) a intensificação de policiamento nas rodovias estaduais. A ação segue até a quarta-feira (08) em todo o Paraná. O policiamento preventivo e ostensivo contará com as equipes dos postos rodoviários pertencentes às seis companhias do batalhão distribuídas no Estado, atendendo aos mais de 12 mil quilômetros de rodovias.

As equipes farão bloqueios em pontos específicos, além de atividades rotineiras de verificação de documentação e de infrações de trânsito rodoviário, com uso de radares móveis e aparelhos etilométricos e o aplicativo GIT Mobile, para a aplicação de notificações de trânsito diretamente pelo celular.

O planejamento da unidade também abrange a fiscalização em pontos estratégicos para coibir o contrabando, descaminho, tráfico de drogas e armas. Nestas ações serão empregados cães de faro do BPRv para auxiliar nas abordagens, durante as operações policiais.

Editais página 3

Curitiba: Prefeitura ampliará estrutura de acolhimento na Praça Plínio Tourinho

Estão em andamento as obras de reforma e ampliação do Centro de Acolhimento Social da Praça Plínio Tourinho, no Jardim Botânico, bairro que faz parte da Regional Matriz. As intervenções fazem parte do Programa de Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Especial por meio do Fundo Nacional de Assistência Social e, entre outros benefícios, garantirão mais 110 leitos para atendimento de pessoas em situação de rua. Nesta sexta-feira, o prefeito Rafael Greca vistoriou a execução dos serviços. "A antiga quadra de esportes está sendo transformada em futuro abrigo da FAS para ser utilizado a partir do inverno de 2022. Esta casa poderá abrigar em seus leitos 100 pessoas em situação de rua do sexo masculino e dez pessoas em situação de rua do sexo feminino", explicou Greca.

Metrópole RMC

João Leopoldo Jacomel - 2018 . Foto: Jorge Woll/Arquivo DER© Jorge Woll/Arquivo DER

Estado licita nova iluminação na rodovia João Leopoldo Jacomel, em Pinhais e Piraquara

Edital foi publicado pelo DER/PR. Será investido R$ 1 milhão em novos postes, alteração da rede elétrica subterrânea para rede aérea nos trechos mais vulneráveis, substituição de todos dispositivos danificados, e instalação de novos equipamentos

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) publicou edital para licitar a manutenção da iluminação pública na rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel (PR-415), nos municípios de Pinhais e Piraquara, Região Metropolitana de Curitiba. O investimento estimado é de R$ 1.066.519,88.

A licitação abrange instalação de novos postes, alteração da rede elétrica subterrânea para rede aérea nos trechos mais vulneráveis, substituição de todos dispositivos danificados, e instalação de novos equipamentos.

"Estamos cumprindo o compromisso com os moradores de Piraquara e de Pinhais, que pediam por mais segurança e visibilidade para trafegar à noite pela rodovia", disse o secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. "Serão 39 novos postes de aço, mais de sete quilômetros de cabos, e todos os demais equipamentos necessários para garantir a iluminação no local, uma solução definitiva para a situação".

O prazo de execução, após licitação e assinatura do contrato, será de 120 dias (4 meses). "Os serviços serão realizados com agilidade, sem grandes intervenções na pista ou faixa de domínio, inclusive utilizando método não-destrutivo quando for o caso", explica o diretor-geral do DER/PR, Fernando Furiatti. "Com a nova rede elétrica aérea vamos evitar os problemas anteriores, com o cabeamento seguro e fora do alcance".

A licitação acontece na modalidade Concorrência Pública, em que é classificada como vencedora a empresa que realizar a proposta de preço mais vantajosa à administração pública e tiver sua documentação habilitada.

As interessadas devem protocolar as propostas de preço e documentos de habilitação no DER/PR, em Curitiba, até o dia 1º de outubro. A abertura dos envelopes de preços acontecerá no dia 4 de outubro, segunda-feira, às 14h, no auditório do DER/PR, com transmissão simultânea pela internet.

FURTO

A iluminação central da Rodovia Deputado João Leopoldo Jacomel foi alvo de vandalismo e furto de fiação elétrica desde sua implantação na obra de duplicação do trecho. Ela foi executada utilizando rede subterrânea, uma solução que visa proteger os cabos de energia da ação do clima, mas que neste caso tornou-os vulneráveis à depredação e furto.

Indústrias devem ficar atentas a novas regras da logística reversa no Paraná

Empresas precisarão comprovar ações de destinação de resíduos, como embalagens

Indústrias do Paraná devem ficar atentas a novas regulamentações referentes à logística reversa. Sancionada em junho, a Lei Estadual 20.607, que estabelece diretrizes e estratégias para a operacionalização e fiscalização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado do Paraná (PERS/PR), prevê que as empresas devem comprovar ações de correta destinação de resíduos pós-consumo para a obtenção de licença de operação e suas renovações.

A nova legislação é decorrência da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2010, que já obrigava as empresas a estruturarem e a implementarem sistemas de logística reversa mediante o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor. Agora, a nova lei estadual traz a obrigatoriedade de comprovação de ações de correta destinação para oito tipos de itens: agrotóxicos (resíduos e embalagens), pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes (resíduos e embalagens), lâmpadas fluorescentes, eletroeletrônicos e seus componentes, medicamentos (resíduos e embalagens) e embalagens em geral.

"Isso não significa que outros segmentos não possam ser cobrados, por isso é importante a conscientização de toda a indústria", afirma o consultor especializado em meio ambiente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Marcos Thiesen.

CONSCIENTIZAÇÃO - Para atualizar as indústrias em relação às mudanças, a Fiep promoveu, nas últimas semanas, uma série de lives voltadas para empresas das diferentes regiões do Paraná. Nos encontros, foi explicado como será feito o procedimento para comprovação dos planos de logística reversa. Também foram apresentadas formas como as indústrias podem se adequar à legislação.

Uma delas é a adesão a soluções coletivas, por meio de entidades gestoras como o Instituto Paranaense de Reciclagem (InPAR) e o Instituto de Logística Reversa (ILOG). "As indústrias que atuarem com essas entidades terão o suporte necessário para comprovar a logística reversa de suas embalagens para fins de licenciamento ambiental", explica o gerente de Assuntos Estratégicos da Fiep, João Arthur Mohr

PELO PARANÁ

O Paraná é o segundo estado com maior número de cidades inteligentes do Brasil. (Foto: reprodução)

Cidades inteligentes

O Paraná é o segundo estado com maior número de cidades inteligentes do Brasil, de acordo com o ranking Connected Smart Cities 2021, realizado pela empresa Urban Systems. O lançamento oficial do prêmio Empresas mais Inovadoras do Paraná contou com a participação do presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do estado, Darci Piana. Dos 100 municípios do eixo, 19 são paranaenses — quase um em cada cinco. "O desenvolvimento sustentável consolida, mais uma vez, o Paraná como uma referência para os demais estados", destaca Piana.

Cidades inteligentes II

As cidades paranaenses que figuram no ranking geral das mais inteligentes do Brasil são Curitiba (3º lugar nacional), Maringá (25º), Londrina (34º), Apucarana (41º), Foz do Iguaçu (44º), Cascavel (50º), Pato Branco (66º), Pinhais (74º) e Toledo (98º) e Ponta Grossa: tecnologia e inovação (44º) e empreendedorismo (69º)

Voe Paraná

Em Siqueira Campos, na vistoria do recapeamento asfáltico da pista do Aeroporto Municipal Aguinaldo Pereira Lima, o secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, destacou que o governo estadual planeja retomar o programa Voe Paraná, que impulsiona a aviação regional. "Precisamos de aeroportos consolidados não só para geração de emprego e renda, mas também para outros serviços à população, como o deslocamento de UTIs aéreas. A pista de Siqueira Campos agora está em condições para receber esse serviço", explicou.

Rodovias fiscalizadas

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), da Polícia Militar do Paraná, iniciou nesta sexta-feira (03) a intensificação de policiamento nas rodovias estaduais. A ação segue até a quarta-feira (08) em todo o Paraná. O policiamento contará com as equipes dos postos rodoviários pertencentes às seis companhias do batalhão distribuídas no Estado, atendendo aos mais de 12 mil quilômetros de rodovias.

Parceiro das universidades

Reunido com a direção da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) o deputado Hussein Bakri (PSD) reafirmou sua parceria com a instituição e alinhou algumas demandas para os próximos meses. "O deputado Hussein tem sido um defensor das 7 universidades estaduais do Paraná, mas em especial da UEPG. Desde o início da parceria conosco, ele abraçou a nossa universidade e já ajudou a viabilizar muitas obras e recursos", destacou o reitor Miguel Sanches Neto.

Terras demarcadas

A deputada federal Aline Sleutjes (PSL), presidente da Comissão da Agricultura na Câmara dos Deputados, pede permanência da demarcação de terras indígenas destaca que não é contra o direito indígena, mas que defende o direito de propriedade e a indenização justa aos proprietários rurais que por ventura tenham suas terras demarcadas. "Se os ministros do STF derrubarem o marco temporal, nós teremos um grande problema de insegurança jurídica e de direito de propriedade", destaca a deputada federal.

Ato de nomear

O projeto do deputado Rubens Bueno (Cidadania), que dá o nome do pecuarista e político Alteu Teodoro de Oliveira ao trecho da BR-272 entre as cidades de Campo Mourão (PR) e Goioerê (PR), foi aprovado pela Câmara de Educação (CE). A proposta teve relatório favorável do senador Flávio Arns (Podemos), que destacou, no seu parecer, a vida do homenageado e reforçou que Alteu Teodoro é bem lembrado em Janiópolis, onde já existe uma escola municipal com o seu nome. O projeto veio da Câmara dos Deputados e segue para o Plenário.

Faciap Mulher

Integrantes da Faciap Mulher, representando todas as Coordenadorias e Regiões do Estado, participaram da primeira reunião presencial da gestão iniciada em janeiro, cujo presidente é a industrial Denise Pierin. O encontro ocorreu na Associação Comercial e Industrial de Maringá (ACIM). Na ocasião foram criados grupos de trabalhos, que atuarão em conjunto, assumindo a responsabilidade sobre as ações. "Promovemos um amplo debate sobre os princípios do associativismo e do cooperativismo. A Faciap Mulher é um grupo fortalecido que pretende contribuir apoiando também as mulheres empreendedoras" disse Andrea.

Promoções e progressões

O Governo do Paraná confirma o pagamento de promoções e progressões para servidores das Universidades. Professores e Agentes Universitários das sete Universidades Estaduais paranaenses vão receber na próxima folha de pagamento, no final deste mês de setembro, as progressões por antiguidade, titulação, avaliação de desempenho/promoção por classe e ascensão de nível que estavam represadas desde o ano passado, por conta da Lei Complementar 231/2020, de 16/12/2020.

Avanço da vacinação

O Distrito Federal aparece na frente entre as unidades da federação que mais avançaram na vacinação contra o coronavírus em agosto, com 52% de aumento no período. Em seguida, aparece Rondônia, que registrou alta de 38% nas imunizações. Amapá, Ceará, Paraíba e Sergipe vêm na sequência. No total, o Brasil aplicou 50,8 milhões de doses no mês. 30,6 milhões delas de primeira dose ou injeção única da Janssen. Em números absolutos, o estado de São Paulo foi o que mais vacinou: foram 13,9 milhões de aplicações.

Esquema seguro

O Brasil tem um total de mortes e casos confirmados da doença desde o início da pandemia, em março de 2020. Estudos apontam que, em geral, a aplicação de vacinas diferentes, chamada tecnicamente de esquema heterólogo, apresenta segurança e pode levar ao aumento da resposta imunológica contra a doença. Alguns especialistas afirmam que o ideal seria aplicar a terceira dose contra a Covid-19 diferente das outras duas já tomadas, ou da dose única como no caso da Janssen.

Proteção de Dados

O WhatsApp foi multado em 225 milhões de euros, algo em torno 1,4 bilhão de reais, pela autoridade de dados da Irlanda. O motivo, segundo a Comissão de Proteção de Dados do país, é que o WhatsApp não está dando informações suficientes aos cidadãos sobre o que faz com os dados que coleta, nem como e o quê compartilha com o Facebook, que é dono do aplicativo de mensagens. A notícia pode estimular outras autoridades pelo mundo a questionar o aplicativo.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br.

www.metropolejornal.com.br

Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Mauricio Mosson

Rua Amintas de Barros, 164 – CentroConj 46 – CEP 80.060-205

Fones: (41) 3024-6766 - Email: cial@ctbametropole.com.br

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR - Fones: (41) 3383-6650

Departamento Comercial / Administrativo

Email: adm.metropole@hotmail.com

Contato Redação – e-mail: lustosa@onda.com.br

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

Filiado a ADI – PR – Associação dos Diários do Interior

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação – SCS – QD 02 Bl. D/Salas 1002/1003 – Edif. Oscar Niemeyer CEP 70.316-900 – Brasília – Distrito Federal

Fones: (41) 3323-4071 – (41) 98133-3400

As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

SERVIÇO DISTRITAL DE COLÔNIA MURICI

Aline Daiane Moro de Lima – Agente Interina
Alameda Bom Pastor, 171 – Campina – Fone (41) 3283-4371
São José dos Pinhais-PR

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar:
ALAN AUGUSTO AMÉRICO e MARIA ANGÉLICA SILVEIRA PIRES
LUCAS DE OLIVEIRA MENDES e WELLEN MACHADO DA SILVA
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de 15 (quinze) dias.
São José dos Pinhais, 03 de setembro de 2021.
ALINE DAIANE MORO DE LIMA
Agente Interina

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
TORBER USINAGEM MECANINCA LTDA, CNPJ 02.148.733/0001-01 torna público que irá requerer ao IAT, a Renovação da Licença de Operação para industria metalurgica instalada Avenida Centenario 894, Araucaria (PR).

SUMULA DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A empresa SANEX COMERCIO E INDUSTRIA VETERINARIA LTDA, torna público solicita junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação para Fabricação de alimentos para animais e medicamentos para uso veterinário, situado à Rua Jose Mendes Sobrinho nº 420, Bairro Cidade Industrial, em Curitiba-PR.

SUMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A empresa *SANEX COMERCIO E INDUSTRIA VETERINARIA LTDA*, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA Curitiba, a Licença de Operação – para Fabricação de alimentos para animais e medicamentos para uso veterinário LO-17-363, em 19/09/2017, válida até 19/09/2021, situado a Rua Jose Mendes Sobrinho nº 420, Bairro Cidade Industrial, em Curitiba-PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
CENTRO DE RECICLAGEM JOAO EDSON LTDA, CNPJ 41.806.887/0001-97 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença Simplificada para Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão, Coleta de resíduos não-perigosos, Recuperação de sucatas de alumínio, Recupera??o de materiais plásticos, Comércio atacadista de papel e papelão em bruto a ser implantada R Sebastiana Laura de Souza, 446 - Guatupê, São Jose dos Pinhais/PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO
DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO
A AM Indústria e Alimentos Ltda., CNPJ 36.432.644/0001-04 torna público que irá requerer ao IAT, a Renovação da Licença de Operação para a atividade de Fabricação de alimentos e pratos prontos e de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente, instalada à Rua Joçao Andriguetto, 190, Itália, São José dos Pinhais/PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA – AMPLIAÇÃO
METALIMPEX DO BRASIL LTDA toma público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos e transportadora de resíduos não perigosos (classe ii) e transportadora de produtos não perigosos a ser implantada AV. DEP LUIZ GABRIEL DE SAMPAIO, 1141, Barracões C, D e E, GUATUPÊ, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO – AMPLIAÇÃO
METALIMPEX DO BRASIL LTDA toma público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos e transportadora de resíduos não perigosos (classe ii) e transportadora de produtos não perigosos a ser implantada AV. DEP LUIZ GABRIEL DE SAMPAIO, 1141, Barracões C, D e E,GUATUPÊ, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO N.º 89/2021 – DER SEDE
CONCORRÊNCIA N.º 020/2021 – DER/DOP
N.º NO GMS 63/2021 (CP)

RESULTADO DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PREÇOS E ABERTURA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Objeto: Execução dos serviços de manutenção e conservação de vias rurais não pavimentadas (Estradas), da malha rodoviária da área 02, sob jurisdição da superintendência regional leste do DER/PR, em extensão total de 82,58 km, em lote único.
Critério de Preço: Menor Preço
Após análise pela Comissão de Julgamento, comunicamos às empresas participantes do processo de licitação do Edital de Concorrência n.º 020/2021-DER/DOP GMS 63/2021, o resultado da análise das propostas de preços, conforme segue:

Classificação	Licitante	Preço Proposta – R$	Preço Corrigido – R$	Resultado
1	Hellman Construtora de Obras Ltda	2.912.038,24	2.912.038,24	Classificada
2	LCM Construção e Comércio S/A	3.273.442,35	3.273.442,35	Classificada
3	AGO Engenharia de Obras Ltda	3.341.805,52	3.342.805,52	Classificada
4	Gaissler Moreira Engenharia Civil Eireli	3.391.118,29	3.391.118,29	Classificada

Em decorrência, fica marcada a abertura dos envelopes dos documentos de habilitação das 4 primeiras empresas classificadas, conforme segue:
Data: 24/09/2021.
Horário: 14:00 horas.
Local: DER/PR, auditório do primeiro andar. (mesmo local da abertura das propostas de preços).
Observar comunicado sobre a prevenção do COVID 19 no portal GMS.
Curitiba, 03 de setembro de 2021.
Thais Voltani Koyama
Presidente da Comissão de Julgamento

Metrópole Economia

Agosto é melhor mês de 2021 na abertura de empresas; saldo do ano é 18% superior a 2020

O volume representa um crescimento de 19% no comparativo entre o mesmo mês de 2020 e 2021. Em relação ao saldo (diferença de aberturas e baixas), que mede a regularidade da economia, o resultado do ano está em 124.507.

Agosto foi, até o momento, o melhor mês na abertura de empresas do ano no Paraná, com 25.152 novos empreendimentos. O volume representa um crescimento de 19% no comparativo entre o mesmo mês de 2020 e 2021. O relatório foi divulgado pela Junta Comercial do Paraná nesta sexta-feira (03).

Ao todo foram abertas 190.628 novas empresas, sendo a maioria na Natureza Jurídica MEI. Foram 24.762 em janeiro, 23.879 em fevereiro, 24.595 em março, 22.648 em abril, 22.916 em maio, 22.441 em junho e 24.235 em julho. Levando em consideração apenas a abertura de empresas, no comparativo do ano passado o crescimento foi de 26,57% (150.605 em 2020).

Em relação ao saldo (diferença de aberturas e baixas), que mede a regularidade da economia, o resultado de agosto foi de 14.921, e o do ano de 124.507, aumento de 18,7%.

As baixas de agosto ficaram à frente de todos os meses anteriores: 10.231 empresas foram extintas em agosto no Paraná. No total, foram 66.121 baixas este ano, contra 45.744 em 2020.

Do total de empreendimentos novos, o MEI representa 75,52% (143.956), LTDA, 18,37% (35.023); Empresário, 3,92% (7.475); EIRELI, 1,75% (3.331); S/A (fechada), Cooperativa, S/A (aberta), Consórcio, outros tipos completam a lista. O Paraná tem 1,4 milhão de empresas ativas.

Das baixas de agosto, a maioria também se refere a MEIs, num total de 6.982, seguidas de LTDA, 1.728; Empresário, 1.195; EIRELI, 286; S/A (fechada), 20; S/A (aberta), 11; Consórcio, 4; Cooperativa, 3; outros, 2.

SUMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA
R V RIALTO AUTOMAÇÃO LTDA, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº 73.516.239/0001- 92 torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de CURITIBA/PR, a Licença Prévia para 28.69-1-00; 33.21-0-00; 33.14-7-10; 28.29-1-99; 33.14-7-99; 46.63-0-00; 46.63-0-00. a ser implantada RUA LAMENHA LINS, 3200- PAROLIN CEP 80220-081; NA CIDADE DE CURITIBA, ESTADO DO PARANA.

CARTÓRIO DISTRITAL DO TABOÃO
Rua Mateus Leme, 1425, Centro Cívico, Cep: 80.530-010
Tel (41) 3352-3212 – Fax (41) 3352-3222 – CURITIBA -PR

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:

1-GUILHERME ANDRE DAL MORO e HALINA DOS SANTOS FRANÇA
2-ROGÉRIO DE CARVALHO VENTURA e RAFAELA DE LIMA FARIA MOTTIN

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias.
O referido é verdade e dou fé.
Curitiba-PR, 03 de setembro de 2021.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO N.º 91/2021 – DER SEDE
CONCORRÊNCIA N.º 022/2021 – DER/DOP
N.º NO GMS 65/2021 (CP)

RESULTADO DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PREÇOS E ABERTURA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Objeto: Execução dos serviços de manutenção e conservação de vias rurais não pavimentadas (Estradas), da malha rodoviária da área 04, sob jurisdição da superintendência regional leste do DER/PR, em extensão total de 88,42 km, em lote único.
Critério de Preço: Menor Preço
Após análise pela Comissão de Julgamento, comunicamos às empresas participantes do processo de licitação do Edital de Concorrência n.º 022/2021-DER/DOP GMS 65/2021, o resultado da análise das propostas de preços, conforme segue:

Classificação	Licitante	Preço Proposta – R$	Preço Corrigido – R$	Resultado
1	Cego Engenharia Ltda	2.501.902,62	2.501.902,62	Classificada
2	Ramo Construtora de Obras Eireli	2.529.199,38	2.529.199,38	Classificada
3	Gaissler Moreira Engenharia Civil Eireli	2.786.193,94	2.786.193,94	Classificada
4	Planaterra Terraplanagem e Pavimentação Ltda	2.942.809,40	2.942.809,40	Classificada
5	AGO Engenharia de Obras Ltda	3.076.282,04	-	Não Avaliada
6	Hellman Construtora de Obras Ltda	3.140.100,02	-	Não Avaliada

Em decorrência, fica marcada a abertura dos envelopes dos documentos de habilitação das 4 primeiras empresas classificadas, conforme segue:
Data: 24/09/2021.
Horário: 15:00 horas.
Local: DER/PR, auditório do primeiro andar. (mesmo local da abertura das propostas de preços).
Observar comunicado sobre a prevenção do COVID 19 no portal GMS.
Curitiba, 03 de setembro de 2021.
Thais Voltani Koyama
Presidente da Comissão de Julgamento

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ. COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FORO REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. 2ª VARA CÍVEL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PROJUDI. Autos nº. **0003738-11.2016.8.16.0035**. EDITAL DE CITAÇÃO DA REQUERIDA **FEKI LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA, ATRAVES DOS SOCIOS ALVARO IVAN BUNSTER RAMIREZ, FERNANDO CARDOSO DE SA, E JORGE PAULO RODRIGUES DEL CAIZO**, COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS. Edital de CITAÇÃO da requerida FEKI LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 02.831.354-0001/03, através dos sócios Alvaro Ivan Bunster Ramirez, Fernando Cardoso de Sa, e Jorge Paulo Rodrigues Del Caizo, (não consta dos autos os números dos CPC) nos autos sob nº 0003738-11.2016.8.16.0035, de BUSCA E APREENSÃO, promovida por BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, inscrita no CNPJ/MF nº 59.461.152/0001-34, para que, no prazo de quinze (15) dias, conteste querendo, e através de advogado, a referida ação, em trâmite perante o Juízo e Cartório da 2ª Vara Cível da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba – Foro Regional de São José dos Pinhais-PR, que tem por objeto a busca e apreensão em favor do requerente, do VEÍCULO MARCA: FORD – MODELO: CARGO 1932 CNLT – ANO: 2011 – COR: CINZA- PLACA: AVZ-0531 – RENAVAM 00408645904 – CHASSI: 9BFYEAAY8CBL87481, referente à Cédula de Crédito sob nº0002129067800, tendo em vista que a requerida não cumpriu com as obrigações das parcelas assumidas e se encontra inadimplente com o pagamento do débito efetivado com o requerente, cujo valor atualizado até a data de 22/02/2016, era de R$ 53.546,33 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais e cinquenta e três centavos). O requerente, ao final, postulou pela total procedência da ação, para tornar definitiva a medida liminar, consolidando o domínio e a posse plena e exclusiva do bem apreendido ao requerente, com a condenação do requerido no pagamento das custas processuais e honorários advocatícios. No movimento 15.1 foi concedida a liminar de busca e apreensão, a qual foi cumprida no movimento 146.2. A requerida não foi encontrada para a citação pessoal. ADVERTENCIA: Presumem-se aceitos, como verdadeiros, os fatos alegados na inicial, se não contestados no prazo de lei (Art. 344, do CPC), cujo prazo fluirá da data da primeira publicação do presente edital. Em caso de revelia, será nomeado curador especial, na forma do art. 72, inciso II, do CPC. E, para que chegue ao conhecimento da requerida acima nominada e não possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital a ser afixado no lugar de costume do juízo e publicado pela imprensa, na forma da lei. São José dos Pinhais, 24 de junho de 2021. Eu, Ivete Maity Hahn – Juramentada – Portaria 03/2015, que digitei e subscrevi. Eliana Silveira da rosa. Escrivã.

Metrópole PINHAIS

Final da Rua Bernardo Osinski ecebe pavimentação

Além disso, via recebeu um novo sistema de drenagem, meio-fio e terá iluminação LED

Após realizar um extenso e completo trabalho de revisão no sistema de drenagem, a Prefeitura de Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semop), realiza a pavimentação definitiva no trecho final da rua Rua Bernardo Osinski, no bairro Pineville.

Com mais de 1 km de extensão, ligando a Avenida Jacob Macanhan até a Rua Jurandir Antunes - próximo ao Rio Palmital, além da substituição da pavimentação em paralelepípedo por asfalto definitivo, a via recebeu a construção de meio-fio.

Após o trabalho de pavimentação, a equipe da Semop realizará a pintura, instalação de placas indicativas nos locais necessários e finalizará os trabalhos com a substituição da iluminação por lâmpadas LED, que tem diversas vantagens em comparação ao sistema tradicional.

Prevenção ao suicídio é tema do Setembro Amarelo

Em Pinhais, é possível buscar ajuda nos serviços de saúde: CAPS e Unidades de Saúde da Família

Este mês é marcado pela campanha de prevenção ao suicidio "Setembro Amarelo", o objetivo é prevenir este mal e alertar a população sobre o tema. Considerado pelo Ministério da Saúde como um problema de saúde pública, a doença tira a vida de milhares de pessoas no mundo todo. No Brasil, é uma iniciativa do Centro de Valorização da Vida (CVV), da Associação Brasileira de Psiquiatria e do Conselho Federal de Medicina. O tema deste ano é "Agir salva vidas".

Segundo dados, nove em cada dez mortes por suicídio podem ser evitadas. A Organização Mundial da Saúde indica que a prevenção é fundamental para reverter a situação, garantindo ajuda e atenção adequadas a quem precisa.

Em Pinhais, é possível buscar ajuda nos serviços de saúde: CAPS e Unidades de Saúde da Família. Já em casos de emergência a orientação é acionar o SAMU (192), procurar a UPA, pronto socorro e hospitais.

Quem procura atendimento pode entrar em contato com o CVV que realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo de forma voluntária e gratuita todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo.

Segundo Silmara Galvão, do Núcleo de Prevenção de Agravos e Violências, da Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais, outro canal foi criado pela UNICEF, em parceria com outras instituições. "O programa Pode Falar é um canal anônimo de escuta, destinado a adolescentes e jovens, entre 12 e 24 anos, com o objetivo de reduzir a violência, abuso, autolesões, tentativas e finalizações de suicídio", explica.

Outra orientação dada pela Secretaria Municipal de Saúde é ficar atento aos 4 Ds: depressão, desespero, desamparo e desesperança. Alguns sinais dados são a tristeza profunda, falta de interesse e planos para o futuro, tentativas prévias de suicídio, histórico familiar e perdas recentes.

Serviço

CVV (24h por dia) - o contato pode ser realizado pelo disque 188, e-mail e chat - www.cvv.org.br

Programa Pode Falar: www.podefalar.org.br

CAPS - Telefones: (41) 3912-5382 ou 3912-5394. E-mail: caps.ad@pinhais.pr.gov.br

CAPS II - Telefones: (41) 3912-5393 / 3912-5730. E-mail: caps2@pinhais.pr.gov.br

Artigo — **Ágide Meneguette (*)**

Bom exemplo começa dentro de casa

O Brasil, principalmente as regiões Sul e Sudeste, passa por uma crise hídrica sem precedente. Chegamos a esse ponto, literalmente desesperador, por fatores climáticos, ou seja, chuva bem abaixo da média como tem ocorrido nos dois últimos anos. Mas de forma alguma podemos colocar a "culpa" apenas em São Pedro. Existe um problema estrutural, em razão de a matriz energética brasileira ter como base a geração hidrelétrica.

O Paraná não foge ao modelo. Os reservatórios das hidrelétricas e os utilizados para o abastecimento da população estão no limite. Os quatro principais encerraram julho com nível médio de 50,48% da capacidade total, o menor desde fevereiro.

Por mais que volte a chover e a atual estiagem passe, provavelmente, o volume de água nos reservatórios, principalmente os das hidrelétricas, talvez nunca atinja o necessário para garantir a produção de energia para atender à demanda. Isso porque a matriz energética está desbalanceada.

Esse problema precisa ser enfrentado com rapidez. Não existem soluções no curto prazo, mas a crise pode ser minimizada ao adotarmos políticas para melhorar a matriz de geração de energia. Parte da solução e a mais rápida é a energia solar, com painéis fotovoltaicos, de preço razoável e implantação em pouco tempo.

Inclusive, há anos, o Sistema FAEP/ SENAR-PR tem incentivado os produtores rurais a migrarem para essa energia alternativa. Afinal, os ganhos são inúmeros: fim das altas contas de energia elétrica, garantia de energia de forma constante dentro da porteira, preservação do meio ambiente e independência energética. E a prova de que acreditamos nesta fonte de energia é que fomos além. No nosso Centro de Treinamento Agropecuário em Assis Chateaubriand, na região Oeste, instalamos uma usina fotovoltaica. Os 308 painéis solares têm 135 kWp de potência, que vão garantir economia anual de R$ 113 mil e redução de 20 toneladas de emissão de CO2.

A energia solar me parece lógica, para evitar que a produção rural, especialmente a avicultura, suinocultura, criação de peixes e produção de leite, seja prejudicada, não apenas pela falta de energia, mas principalmente pelo alto preço da conta de luz. Ainda mais com o término dos incentivos federais, em dezembro de 2022, e, consequentemente, com a extinção da Tarifa Rural Noturna, no âmbito estadual, que vai deixar a energia elétrica ainda mais cara.

Considerando os números do setor, os produtores rurais estão trilhando um caminho sem volta para as energias alternativas. Atualmente, o setor rural é responsável por 13% da energia solar instalada no país, de acordo com dados de 2020 da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Tenho certeza de que esse índice vai aumentar bastante, em rápida aceleração, nos próximos anos. Afinal, os agricultores e pecuaristas serão empurrados para as energias alternativas para compensar a falta de volume de água em nossos reservatórios de hidrelétricas.

Claro, não podemos esquecer de outros tipos de energias, como eólica, de biomassa e a partir do biogás. Esses também estão ganhando espaço dentro das porteiras.

Independentemente do tipo de energia é preciso buscar alternativas à tradicional matriz. Só assim o Brasil poderá ajustar a sua matriz às necessidades futuras. No caso do meio rural, tudo que pudermos fazer para minorar esta crise é muito importante. Principalmente se tiver impactos positivos no bolso do produtor rural e na preservação da natureza.

(*) Ágide Meneguette
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

Metrópole VARIEDADES

Deus nunca perturba a alegria dos seus filhos se não for para lhes preparar uma mais certa e maior.
Alessandro Manzoni

O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1...

Como prevenir o contágio

Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.

Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.

Evite aglomerações se estiver doente.

Mantenha os ambientes bem ventilados.

Não compartilhe objetos pessoais.

Novelas

(OS RESUMOS DOS CAPÍTULOS ESTÃO SUJEITO A MUDANÇA EM FUNÇÃO DA EDIÇÃO DAS NOVELAS)

MALHAÇÃO

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

NOS TEMPOS DO IMPERADOR

JACIRA E PIATÃ PRENDEM TONICO. Guebo sofre com a ausência de sua família. Teresa revela a identidade de Pedro a Jacira e Piatã, que contam que foram amigos de Dom Pedro I e Leopoldina. Dolores e Eudoro se preocupam com o fogo na mata. Samuel confronta Borges sobre Abena e Baltazar, mas acaba ferido pelo delegado. Licurgo e Germana chantageiam Quinzinho. Lupita pede para se mudar para o cassino. Nélio tenta fugir para não casar com Nonarica, mas Lota e Batista o forçam a ficar. Luísa interpela Caxias sobre a situação de Abena e Baltazar. Cândida tem uma visão com Abena.

PEGA PEGA

DOUGLAS SE RECUSA A DEMITIR CRISTÓVÃO SEM ANTES FALAR COM ERIC. Timóteo diz a Athaíde que tem uma ideia para pegar a documentação que está com Arlete. Pedrinho dá uma joia para Sabine. Eric diz a Luiza que não gosta de vê-la investigando seu passado sem o seu consentimento. Luiza avisa a Douglas que continuará investigando a morte de Mirella. Luiza solicita a Sergio o processo do acidente de Mirella e pede ao advogado que não comente com Eric. Agnaldo percebe que o segurança de Eric o está observando. Antônia chama Domênico para sair. Domênico trabalha disfarçado.

IMPERIO

CORA CONVENCE CRISTINA DE QUE SIRLENE ROUBOU SEU DIAMANTE. Maurílio ordena Maria Marta a dar uma entrevista para Téo. José Pedro conversa com um contrabandista. Felipe acredita no suposto interesse de Cláudio por ele. Cristina convence Xana a devolver Luciano, e Juliane liga para os pais adotivos do menino. Cora contrata Jurema para trabalhar em sua casa. Cláudio afirma a Beatriz que conseguirá as provas contra Enrico. Cristina conta que foi roubada, e João Lucas descobre que seu diamante também desapareceu. Josué conta para José Alfredo que seus filhos foram roubados e ele desconfia de José Pedro. Xana afirma que lutará para adotar Luciano. Xênia e Pietro se preparam para estragar a festa de Juliane na quadra da escola de samba. Maurílio denuncia José Pedro à polícia.

1) Como se chamava a personagem da atriz Arianne Botelho, na novela "A Lei do Amor"?
a) Aline
b) Magnólia
c) Iara
d) Letícia

2) Como se chama a atriz que protagonizou "Coração Selvagem" (SBT), interpretando Aimmé Altamira?
a) Ana Colchero
b) Adela Noriega
c) Thalia
d) Helena Rojo

3) Qual foi a personagem interpretada por Adamari Lopes na novela "Camila", que foi exibida pelo SBT?
a) Camila
b) Glória
c) Socorro
d) Monica Iturraldi

4) Em "Éramos Seis" (SBT), qual era a personagem da atriz Denise Fraga?
a) Lola
b) Cotó
c) Olga
d) Emília

5) Quem interpretava o Lucas no seriado "Mundo da Lua" que é reprisado pela TV Cultura?
a) Giafrancesco Guarnieri
b) Antonio Fagundes
c) Luciano Amaral
d) Marcelo Novaes

(RESPOSTAS: 1-A / 2-A / 3-D / 4-C / 5-C)

Taça cremosa de pêssego

Ingredientes
1 pacote de pó para gelatina sabor pêssego
1 xícara (chá) de açúcar
1/2 xícara (chá) de água
1 lata de pêssego em calda escorrido em cubos (450g)
Creme chantilly comprado pronto para decorar
Calda para sorvete sabor caramelo para decorar
Creme
1 pacote de pó para preparo de pudim sabor baunilha
1 lata de leite condensado
1 xícara (chá) de leite
2 gemas
1 caixa de creme de leite (200ml)

Modo de preparo
Prepare a gelatina sabor pêssego seguindo as instruções da embalagem e reserve na geladeira. Despeje o açúcar e a água em uma panela grossa e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até obter um caramelo dourado claro. Acrescente o pêssego e cozinhe por 3 minutos. Divida entre as taças. Bata no liquidificador o pó para pudim, o leite condensado, o leite e as gemas até homogeneizar. Despeje em uma panela e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até engrossar. Tire do fogo e misture o creme de leite. Despeje nas taças sobre os pêssegos. Cubra com a gelatina reservada e leve à geladeira por 4 horas ou até firmar. Decore com chantilly e calda de caramelo e sirva.

Sarampo

O sarampo é causado por um vírus altamente contagioso – 90% das pessoas sem imunidade que compartilham espaços com pessoas contaminadas contraem a doença. O sarampo é transmitido através do contato com gotículas do nariz, da boca ou da garganta da pessoa infectada, quando ela tosse, espirra e respira.

SINTOMAS

Os sintomas se manifestam entre 10 e 14 dias após a exposição ao vírus e incluem coriza, tosse, infecção nos olhos, erupção cutânea e febre alta. Três a cinco dias após o início dos sintomas, uma erupção cutânea explode. Geralmente, começa como manchas vermelhas planas que aparecem no rosto na linha do cabelo e se espalham para o pescoço, tronco, braços, pernas e pés.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico clínico do sarampo demanda um histórico de febre de pelo menos três dias e a presença de pelo menos um dos três seguintes sintomas: tosse, coriza ou conjuntivite. Grupos de pequenas manchas brancas no interior da boca, conhecidas como manchas de Koplik, também são um sinal de sarampo. Essas manchas geralmente aparecem dois dias antes da coceira característica do sarampo.

TRATAMENTO

Não há tratamento específico para o sarampo; os pacientes são isolados e tratados por falta de vitamina A, complicações relacionadas com os olhos, estomatite (aftas), desidratação devido à diarreia, falta de proteína e infecções do trato respiratório.

A maioria se recupera em duas ou três semanas, mas entre 5% e 20% das pessoas com sarampo morrem, normalmente por causa de complicações graves, como diarreia, desidratação, encefalite (inflamação no cérebro) ou infecções respiratórias. As crianças que correm o risco de desenvolver desnutrição moderada a grave recebem apoio nutricional e tratamento.

PREVENÇÃO

Uma vacina segura e de baixo custo contra o sarampo existe e campanhas de vacinação em larga escala diminuíram drasticamente o número de casos e mortes por sarampo.

HOROSCOPO

Áries - 21/03 a 20/04
Muitos dos seus compromissos financeiros poderão ser liquidados. Se acalme, não se precipite. Viva um dia após o outro. Conte com a ajuda dos amigos e de familiares.

Touro - 21/03 a 20/05
Nem todos os obstáculos poderão ser superados hoje. No entanto muito em breve você conseguirá superar tudo o que está te incomodando. Mantenha a calma.

Gêmeos - 21/05 a 20/06
Fique atento às boas oportunidades para sua carreira. É hora de lançar as bases de seus projetos futuros. Alguém interessante vai cruzar o seu caminho.

Câncer - 21/06 a 21/07
Dia inspirador para programar novidades e criar coisas interessantes. Use sua imaginação também para o amor. Ponha uma dose de fantasia em sua vida.

Leão - 22/07 a 22/08
Tome muito cuidado com a comunicação hoje. Evite se abrir muito ou falar demais para não ser mal interpretado. Mantenha sempre a calma.

Virgem - 23/08 a 22/09
Não se aborreça se algo não sair como planejado. Tudo entrará nos eixos antes que você imagine. Quem andava desaparecido reaparecerá com saudade.

Libra - 23/09 a 22/10
Invista seus esforços para fazer acordos e resolver o que ainda está pendente. Os mais urgentes devem ser abordados primeiro. Conte com a colaboração dos amigos.

Escorpião - 23/10 a 21/11
Está num período agitado de muita atividade. Novos rumos estão sendo traçados. Não só na vida econômica como também na profissional.

Sagitário - 22/11 a 22/12
Cumpra suas responsabilidades e faça a sua parte em relação à família. O que se espera de você é cooperação e generosidade. Força no amor e na alegria.

Capricórnio - 23/12 a 20/01
O momento promete ser muito agitado, com muita atividade. Mas não queira fazer tudo que aparecer, pois poderá acabar frustrado. Prepare-se.

Aquário - 21/01 a 19/02
Não se preocupe com os negócios hoje. Trate do que for rotina e fortaleça suas bases. No amor é hora de assumir compromissos e de reforçar seus vínculos.

Peixes - 20/02 a 20/03
Diante de algumas resistências que encontrar em seu caminho hoje, aja com toda a diplomacia. Sua força de vontade poderá mudar o rumo dos fatos.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

© Coquetel/Ediouro Publicações 2004

76

Solução

Metrópole GERAL

Governador autoriza início da construção de 75 casas em programa inédito em Jandaia do Sul

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta sexta-feira (3) a pedra fundamental da obra de construção de 75 casas populares em Jandaia do Sul, no Vale do Ivaí. A ação faz parte do projeto piloto do programa estadual Vida Nova, que envolve diversas políticas públicas à população carente a partir da realocação de famílias residentes em assentamentos precários para novas moradias. O objetivo é reduzir o número de favelas do Paraná.

Apenas no projeto habitacional, o Governo do Estado investiu R$ 5,9 milhões em recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, vinculado à Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho. As residências serão de dois modelos, de 38 metros quadrados e de 47 metros quadrados para pessoas com algum tipo de deficiência. A conclusão está estimada para o primeiro trimestre de 2023.

"A preocupação de um governo tem de ser cuidar das pessoas, especialmente daquelas que mais precisam. E poder estar em Jandaia do Sul, minha cidade, para anunciar a construção de casas e a transformação de um bairro é algo muito gratificante. Tenho certeza que estamos mudando a vida dessas famílias", destacou Ratinho Junior, reforçando que as pessoas beneficiadas pelo projeto não precisarão pagar pela entrada e nem terão parcelas a quitar após receberem as residências.

O governador lembrou que o Vida Nova é parte integrante de um grande programa de habitação popular em andamento no Paraná. Apenas na modalidade Casa Fácil, em que o Estado fica responsável por repassar à Caixa Econômica Federal o valor da entrada do imóvel, destacou, serão construídas 30 mil casas nos próximos anos. "Não há nada igual no Brasil. Um projeto corajoso e ambicioso, moldado para ajudar os mais necessitados", disse Ratinho Junior.

Os recursos, sob a gestão da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), serão utilizados para a construção das moradias, em local integrado à malha urbana, e repassadas gratuitamente a famílias em situação de vulnerabilidade social.

"A preocupação do programa Vida Nova é melhorar as condições das pessoas que vivem em algum tipo de área de risco. A concepção é trabalhar com o desfavelamento em todas as cidades. Jandaia do Sul recebe o projeto piloto de algo que vai ser referência nacional", explicou o presidente da Cohapar, Jorge Lange.

"A meta é que em um prazo de 15 anos o Paraná não tem mais favelas. Começaremos pelas cidades menores e depois vamos espalhando pelo Estado. A intenção é que a pessoa tenha mesmo uma vida nova", acrescentou.

DIAGNÓSTICO

O trabalho multissetorial, coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas para a implantação do Vida Nova começou com o diagnóstico das famílias de Jandaia do Sul e o mapeamento da área onde vivem. O objetivo foi identificar quais são as maiores demandas da comunidade em relação a políticas públicas.

"É uma parceria muito grande em andamento com os municípios, que reforçam a prioridade do Estado por uma gestão municipalista, próxima das pessoas. O Governo todo está focado e colaborando com esse programa que vai mudar a vida das pessoas", ressaltou o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega.

Elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, o questionário levou em conta questões socioeconômicas dos moradores, de infraestrutura local e de acesso a equipamentos públicos.

A Defesa Civil conversou com os moradores e recolheu dados sobre frequência escolar, trabalho, mobilidade, acesso a escolas, unidades de saúde e hospitais, proximidade a áreas de lazer, farmácias e outros serviços, estrutura do domicílio, tempo de moradia na região e a percepção dos moradores sobre o local.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Os futuros moradores das unidades residem atualmente em duas áreas de ocupação irregular que compõe a chamada favela Santo Antônio. Parte das famílias ocupa uma área de proteção ambiental, enquanto as demais estão localizadas às margens da rodovia que atravessa o município.

O local fica próximo à nascente do rio Marumbi, que abastece Jandaia do Sul. O volume de água no manancial, que integra a Bacia do Alto Ivaí, já foi considerado crítico, consequência da ocupação irregular na área.

Após a realocação, o local receberá uma grande intervenção do Governo do Estado, com demolição das residências construídas irregularmente, limpeza do local, recuperação ambiental da região e construção de um parque público, cujo trabalho será coordenado pela Sanepar. Além de oferecer uma opção de lazer à população de Jandaia do Sul, o projeto também evita a reocupação irregular da região.

O terreno onde as famílias vivem hoje também está no mapa de atenção da Defesa Civil por causa da possibilidade de ocorrências de deslizamentos. O diagnóstico aplicado no local mediu a percepção de risco das famílias e mostrou que 34,1% delas percebem o risco de enchentes; 31,7% de drogas; 29,9% de desabamentos e deslizamentos, 24,4% de assaltos, agressões e violências; e 14,6% de incêndio.

"É uma administração diferente, preocupada em melhorar a vida de quem realmente precisa. Jandaia do Sul agradece por todos os investimentos que estão em andamento no nosso município", afirmou o prefeito da cidade, Lauro Júnior.

Governador entrega novos uniformes para alunos da escola cívico-militar de Jandaia do Sul

O olhar determinado entrega a empolgação da jovem Eva Maria Gonzaga Santana, aluna do 7°B do Colégio Estadual Cívico-Militar Jandaia do Sul, no município de mesmo nome, no Vale do Ivaí. Ela é uma dos 485 alunos que voltaram para a casa nesta sexta-feira (03) com um novo kit de uniforme, entregue pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior durante evento no ginásio da escola.

O conjunto conta com camiseta, abrigo e moletom. Nos próximos dias serão entregues o fardamento completo, com farda, calça-farda, jaqueta tactel e boina. Ao todo, serão destinados pelo Governo do Estado 125 mil kits para alunos dos 197 colégios cívico-militares em funcionamento atualmente no Paraná.

O investimento por parte da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte foi de R$ 45.643.025,00, uma economia de 34,63% em relação ao valor máximo inicial previsto no pregão eletrônico, de R$ 69.825.000,00.

"Esse é um projeto encantador, que vai sem dúvida nenhuma melhorar a qualidade da educação no Paraná, aliando a oferta de um ensino de qualidade com a disciplina e organização militar. Era um pedido antigo da população que decidimos fazer acontecer. Serão mais de 200 escolas como essa pelo Paraná, o maior projeto do País", ressaltou Ratinho Junior.

"Entregar o uniforme é mais um passo na consolidação da proposta, que já é um sucesso", acrescentou.

Ele ressaltou que o Governo do Estado está fazendo uma transformação no modelo educacional nos últimos dois anos. Além da implantação dos colégios cívico-militares, também passaram a ser oferecidas disciplinas de Educação Financeira, Programação e Robótica, pensando no futuro dos estudantes paranaenses. "É uma ruptura de um modelo que funciona desde os anos 1980 e precisava ser atualizado", destacou.

PROPOSTA

A proposta cívico-militar é uma parceria entre a Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública. Neste ano, 199 colégios da rede estadual aprovaram a adoção do modelo. A decisão foi tomada após consulta pública com professores, funcionários, alunos maiores de 18 anos e pais e responsáveis legais de estudantes das escolas.

Com o novo formato, os alunos terão aulas adicionais de Português, Matemática e Civismo, com ênfase no estudo de leis e cidadania. Os estudantes do Ensino Médio também terão aulas de Educação Financeira.

Além disso, a gestão dos colégios é compartilhada entre o diretor civil e o militar. O primeiro permanece encarregado das questões pedagógicas e o outro é responsável pela infraestrutura, patrimônio, finanças, segurança e atividades cívico-militares. Cada escola tem de dois a quatro monitores militares, conforme a quantidade de alunos.

O programa é o maior do País na área, com investimento de cerca de R$ 80 milhões.

"São escolas que já estão fazendo a diferença, aplicando ensino, motivação e valores. Isso não tem preço. Professores e diretores estão unidos buscando fazer a diferença na vida desses estudantes", disse o secretário de Estado da Segurança Pública, Romulo Marinho Soares.

Diretor civil do Colégio Jandaia do Sul, Vladimir Matioli explicou que a nova modalidade de ensino tem uma matriz curricular maior, com seis aulas diárias (30 por semana). A gestão, lembrou, é compartilhada entre civis e militares, sendo o diretor-geral e o diretor auxiliar (quando a escola necessitar) civis.

"É uma honra ser diretor de uma escola como essa. A criação dessas escolas estabeleceu um novo marco na educação do Paraná. É um marco na história do Estado, uma revolução que agrada o país, professores e alunos", afirmou.

Opinião compartilhada com ênfase pela Eva. "Faz um ano que estou aqui e pude ver como tudo melhorou, ficou mais bonito e organizado", contou a aluna.

VIATURAS

Durante a cerimônia, o Governo do Estado entregou também duas novas viaturas (uma da Polícia Militar e outra da Polícia Civil) para Jandaia do Sul, com o objetivo de reforçar as ações contra o crime e oferecer melhor atendimento ao cidadão da região. Os veículos, duas caminhonetes modelo Trailblazer, foram adquiridas por meio de emendas parlamentares e custaram R$ 188.800,00 cada uma.

A viatura da PM será entregue à 1ª Companhia do 10º Batalhão de Polícia Militar (10º BPM), e vai ser utilizada no policiamento ostensivo e preventivo das cidades de Jandaia do Sul, Califórnia, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Cambira, Novo Itacolomi, Rio Bom, São Pedro do Ivaí, Bom Sucesso, Kaloré e Marumbi.

A caminhonete entregue à Polícia Civil será aplicada pelas equipes da Delegacia de Polícia de Jandaia do Sul, permitindo maior mobilidade dos profissionais nas atividades investigativas, principalmente nas localidades rurais e de difícil acesso, a fim de melhor atender a população da região.

Bairro Novo do Caximba vai garantir moradia digna e a urbanização sustentável

O Projeto de Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba é a maior intervenção socioambiental da história recente de Curitiba.

O compromisso com a comunidade é a chave para o desenvolvimento deste empreendimento que conta com • 47,6 milhões (euros) em investimentos obtidos em parceria da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) com a Prefeitura de Curitiba. Uma obra pública que deverá gerar 14 mil empregos em Curitiba ao longo de sua implantação, entre diretos (4.380), indiretos (2.336) e induzidos (7.300).

O ponto de partida é a Vila 29 de Outubro, ocupação instalada em Área de Proteção Ambiental (APA), em terreno de propriedade do Instituto das Águas do Paraná. Os benefícios abrangem 1.693 famílias, das quais 1.147 serão transferidas para novas moradias.

O projeto vai garantir moradia digna e a urbanização sustentável, com infraestrutura de transporte, lazer e a implantação de um grande parque linear para a conservação da APA no encontro das bacias dos rios Barigui e Iguaçu, no extremo sul de Curitiba. A intervenção conta ainda com a construção de um dique para contenção de cheias – problema recorrente no cotidiano dos moradores.

É uma iniciativa da Prefeitura de Curitiba, com o suporte do Estado e financiamento externo que interrompe um processo de degradação e promove a transformação urbana e humana, com a transferência de famílias de áreas insalubres para locais seguros e o seu encaminhamento à capacitação e emancipação.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Desenvolvido a partir de 2017, o projeto foi discutido abertamente com a comunidade, como forma de fazer com que as intervenções propostas fossem explicadas com clareza a todos os interessados e beneficiados.

A partir do início de 2018, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e a Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab Curitiba) passaram a realizar visitas domiciliares, reuniões de apresentação, consulta pública, atendimentos e plantões, com objetivo de manter a população local bem informada sobre o andamento do projeto.

Dada a importância da participação e envolvimento da comunidade nas ações, todos os moradores e lideranças da Vila 29 de Outubro foram convidadas para as reuniões realizadas, nas quais puderam opinar e sanar dúvidas referentes à intervenção. A eficácia para atingir os objetivos do projeto depende da participação ativa e plena das famílias beneficiárias.

Durante 2019 aconteceram cerca de 20 encontros entre representantes da Prefeitura e a comunidade - reuniões de apresentação do projeto e consultas públicas – outra exigência da AFD para buscar junto aos moradores informações que pudessem promover ajustes no andamento do projeto. Cada reunião contou com participação de cerca de 60 moradores, o que totaliza o atendimento a aproximadamente 1,2 mil pessoas.

"Queremos conhecer os pontos de vista e percepções das pessoas mais interessadas na execução do projeto. E a partir das reivindicações e sugestões vamos aperfeiçoar esta importante intervenção para a cidade", destacou Nelson Simões, consultor socioambiental contratado pela AFD para assessorar a elaboração do projeto, na ocasião da consulta pública realizada em setembro de 2019.

A Cohab também instalou o Plantão Técnico, inicialmente no Cras e depois transferido à Unidade de Saúde do Caximba, onde os moradores da região puderam esclarecer dúvidas relacionadas ao projeto em atendimentos individuais.

Como parte das ações do Trabalho Social do Projeto será realizada a atualização dos cadastros das famílias moradoras e levantamento das famílias que excedam o quantitativo inicial. Também está prevista a eleição de uma comissão de representantes da comunidade, para a qual todos os interessados poderão candidatar-se, e que funcionará como mediadora entre a comunidade e órgãos responsáveis.

AÇÕES ESPECÍFICAS

Em 2019, a Cohab fez reuniões com parcelas específicas da comunidade. Iniciou rodas de conversa com as mulheres únicas provedoras - as chefes de família. Promoveu o encontro da diversidade com a comunidade LGBTQIA+ da Vila 29 de Outubro, uma ação inédita em projetos de reassentamento e urbanização.

Ainda em 2019, crianças e adolescentes do projeto Amigos do Caximba participaram de oficina sobre zoonoses (leptospirose e dengue), onde aprenderam como evitar as doenças. E de janeiro a março de 2020 aconteceram ações de educação ambiental especiais para os coletores de materiais recicláveis.

A Prefeitura implantou, em 2020, a centésima horta urbana de Curitiba na área do Projeto de Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba. A produção reforça os insumos à cozinha comunitária implantada pelos moradores e permite a integração da comunidade na produção de orgânicos como fonte complementar de alimentos no período da pandemia e no pós-pandemia.

ELO

Está em fase final de implantação, pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab), o ELO (Escritório Local do Bairro Novo do Caximba). Ficará em frente à Igreja do Caximba, na Rua Delegado Bruno de Almeida, 8.030. O equipamento vai atender diariamente as demandas da comunidade, sanar dúvidas do projeto, oferecer cursos de capacitação aos moradores, entre outras atividades de suporte social. Será um plantão permanente da Cohab para reforçar a proximidade com a população local.

Com uma equipe multidisciplinar, o imóvel de 260 metros quadrados de área construída funcionará como um canal direto de comunicação entre a Prefeitura e os moradores.

"A implantação do Escritório Local vai garantir aos cidadãos uma fonte confiável de informações dentro do bairro, com profissionais técnicos preparados para esclarecer todos os detalhes do projeto que vai melhorar a vida das famílias da Vila 29 de Outubro", explica o presidente da Cohab, José Lupion Neto.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em 2020, ainda antes da pandemia, o Projeto Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba foi apresentado a representantes de diversas promotorias do Ministério Público que atuam em áreas envolvidas pelo projeto e pela região.

A reunião, realizada no Plenarinho da Escola Superior do Ministério Público do Paraná a pedido da Promotoria das Comunidades, serviu para a convergência das atividades do Ministério Público relacionadas ao Bairro Novo do Caximba, uma vez que o órgão faz o acompanhamento da área desde o início do projeto, em 2017.

REMANEJAMENTO

Além de estreitar o vínculo do poder público com a comunidade, a Prefeitura, por intermédio da Cohab, também promoveu duas grandes ações de remanejamento de famílias que estavam em situação precária. Em maio de 2018 foram transferidas 70 famílias e em dezembro do mesmo ano outras 20. Passaram a habitar moradias provisórias, porém longe do risco de enchentes e alagamentos.

A área de beira de rio que foi desocupada após a transferência das famílias recebeu, em outubro de 2018, o plantio de 120 mudas de árvores para a recuperação ambiental. Em agosto de 2019, técnica ambiental da Cohab mobilizou os moradores para avaliação clínica de cães e gatos por meio da Rede de Proteção Animal.

"A intervenção garante ao mesmo tempo uma melhor qualidade de vida aos moradores e também a conservação das bacias hidrográficas dos rios Barigui e Iguaçu", explica o coordenador de projetos do Ippuc, Mauro Magnabosco.

ASSINATURA COM A AFD

Em agosto de 2020, a Prefeitura de Curitiba e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) formalizaram o financiamento para o Projeto Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba.

Do total de • 47,6 milhões (Euros) em investimentos, • 38,1 milhões são da AFD e • 9,5 milhões são contrapartidas do município.

No projeto e na execução de obras, este empreendimento público deverá gerar 14 mil empregos em Curitiba, entre diretos (4.380), indiretos (2.336) e induzidos (7.300).

No dia 24 de julho de 2020, por meio de videoconferência, o contrato entre o município de Curitiba e a AFD foi celebrado pelo prefeito Rafael Greca, o encarregado de Negócios da Embaixada da França no Brasil, Olivier da Silva, representando a embaixadora Brigitte Collet, e o diretor regional da AFD Brasil, Philippe Orliange. "É com grande alegria que hoje fazemos história. O que não se faz, não existe", afirmou o prefeito.

Greca lembrou que já no primeiro momento desta gestão reuniu-se com representantes do Ministério Público do Meio Ambiente e a Polícia Ambiental para tratar da situação do Caximba. "Denunciei a Prefeitura de Curitiba e demais autoridades por omissão ao deixarem formar essa ocupação onde o Rio Barigui encontra o Rio Iguaçu", disse. "Quem não sentir a dor dos outros, não tem o direito de ser considerado humano", completou o prefeito em citação de verso do poeta persa Saadi Shirazi.

O prefeito Rafael Greca lembrou que foi a partir de uma visita ao local, feita no ano de 2015, que decidiu concorrer a prefeito.

"Ao ver cerca de duas mil famílias morando sobre o pântano, paulatinamente aterrado por lixo de construção, fiquei chocado e fiz o propósito de concorrer novamente às eleições municipais para voltar à Prefeitura após uma longa trajetória".

O encarregado de Negócios da Embaixada da França no Brasil, Olivier da Silva, disse que o Projeto Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba está plenamente alinhado ao Acordo de Paris e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. "São inciativas que não nascem ao acaso. Necessitam da visão promovida pelo prefeito e da ousadia que Curitiba prova que não lhe falta, como também de parcerias para dar forma às ações globais pelo desenvolvimento sustentável", completou.

Também na cerimônia de celebração do financiamento, o diretor Regional da AFD Brasil/Conesul, Philippe Orliange, destacou Curitiba como a primeira parceira da Agência Francesa no Brasil. Para ele, o Projeto do Caximba será uma fonte de inspiração para a AFD.

"A preparação do projeto começou em julho de 2018. Foi aprovado pelo Conselho de Administração da Agência em dezembro de 2019 e assinamos em julho de 2020. Foi um rito de preparação rápido", observou Orliange.

"É relevante destacar que, mesmo durante a pandemia, a cooperação internacional não para. São esforços coletivos que vão gerar frutos para Curitiba", frisou o diretor Regional da AFD Brasil/Conesul.

O evento também contou com a participação, de forma on-line, do senador Oriovisto Guimarães, relator do projeto de financiamento aprovado no Senado Federal, o deputado federal Pedro Lupion e o vereador Pier Petruzziello, líder do governo na Câmara.

ÓRGÃO ENVOLVIDOS

Financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) com contrapartida municipal, o projeto foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba em parceria com o Gabinete do Prefeito, a Procuradoria Geral do Município, Cohab e as secretarias municipais de Governo, Meio Ambiente, Defesa Social, Educação e Fundação de Ação Social.

Por parte do governo do Estado fazem parte a Sanepar, o Instituto das Águas do Paraná e a Secretaria Estadual de Segurança Pública do Paraná. A comunidade local e a Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Curitiba (AECIC) também são parceiros na execução do Projeto Gestão de Risco Climático Bairro Novo do Caximba.

Metrópole Governo Estadual

Confira o funcionamento dos órgãos estaduais no feriado da Independência

Funcionamento dos órgãos estaduais está determinado em decreto. Será ponto facultativo na segunda-feira (6). Em Curitiba e outras quatro cidades será feriado municipal da quarta-feira (08)

As repartições públicas estaduais terão escala especial de funcionamento no feriado de Independência, na terça-feira, 7 de Setembro. Conforme o disposto no Decreto Estadual nº 6.554/20, foi determinado ponto facultativo na segunda-feira (6).

Na quarta-feira (08), é feriado municipal em Curitiba, em celebração ao dia da padroeira Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, e nas cidades de Rio Negro, Engenheiro Beltrão, Irati e Clevelândia, o que interfere no funcionamento dos órgãos estaduais dessas cidades na data.

As medidas não abrangem serviços essenciais que não admitem paralisação, como hospitais e delegacias. O expediente retorna normalmente na terça-feira, com exceção das cidades com feriados municipais.

Confira abaixo o horário de funcionamento de órgãos públicos da rede estadual:

HOSPITAIS DO ESTADO

Funcionarão normalmente todos os dias.

HEMEPAR

Todas as unidades do Hemepar no Paraná funcionarão na segunda-feira, mas estarão fechadas na terça. Na quarta-feira, apenas o Hemepar de Curitiba não abre para a coleta.

FARMÁCIAS DO GOVERNO

Não haverá atendimento durante o feriado. O trabalho retorna na quinta-feira (09), em Curitiba (2ª RS) e Irati (4ª RS), e na quarta-feira nas demais cidades.

SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia Militar e Corpo de Bombeiros – Todos os serviços operacionais do Corpo de Bombeiro do Paraná e da Polícia Militar estarão ativos, com o policiamentos preventivo, ostensivo e regular, que terão reforço de efetivo durante o feriado. Os serviços viaaplicativo 190 PR, telefone 190 para a Polícia Militar e 193 para o Corpo de Bombeiros também ficam disponíveis 24 horas por dia. Somente os setores administrativos da corporação deixarão de funcionar e serão retornam normalmente na quinta-feira (09).

Polícia Civil

As delegacias vão atender normalmente, em plantão, exceto as de área administrativa. Os Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão (Ciacs), em Curitiba, anexos ao 1º Distrito (Rua André de Barros, Centro) e ao 8º Distrito (Portão), que atendem durante a madrugada, também funcionarão no esquema de plantão de segunda até quarta-feira.

Polícia Científica

Nos institutos Médico Legais (IML) do Interior do Estado não haverá atendimento clínico (exames), mas o plantão com o médico legista e atendimento a local de morte (24 horas) terá funcionamento normal. Já no Litoral e na região de Paranavaí haverá reforço, e o IML terá algumas atividades emergenciais disponíveis, além do plantão do médico legista e de local de morte. As atividades administrativas serão retomadas normalmente na quinta-feira.

Departamento Penitenciário

As penitenciárias e cadeias públicas em todo o Estado vão funcionar normalmente em regime de plantão, exceto as áreas administrativas, que retornam após o feriado.

SANEPAR

O atendimento ao público na Sanepar estará fechado nos dias 6 e 7 de setembro em todo o Estado. E ficará fechado também no dia 8 nas cidades onde há feriado municipal nesse dia. Os clientes podem comunicar avisos de falta de água ou de vazamentos pelo 0800-200-0115 24 horas por dia.

COPEL

As agências da Copel funcionam normalmente na segunda-feira e fecham terça-feira em todo o Estado, e também na quarta-feira na Capital e nos municípios com feriado estendido. Em casos de falta de energia ou emergência, os consumidores podem ligar para o 0800 51 00 116.

FOMENTO

A Fomento Paraná adere ao ponto facultativo na segunda-feira, mas deve manter o contingente necessário para atendimento ao público externo, pelas áreas responsáveis, conforme normativa do Banco Central (Bacen). Não haverá expediente na terça e na quarta-feira.

COHAPAR

Em Curitiba, não haverá atendimento presencial na segunda, terça e quarta-feira. Os 12 escritórios regionais da companhia no restante do Estado não abrirão na segunda e terça-feira, com retorno das atividades na quarta-feira, mas mediante agendamento prévio por telefone.

Telefones para agendamento:

Apucarana - (43) 3308-3150
Campo Mourão - (44) 3518-2450
Cascavel - (45) 3333-1100
Cornélio Procópio - (43) 3520-8500
Francisco Beltrão - (46) 3905-4450
Guarapuava - (42) 3630-2750
Londrina - (43) 3376-8700
Maringá - (44) 3219-5300
Paranavaí - (44) 3474-8250
Ponta Grossa - (42) 3219-2950
Umuarama - (44) 3626-6200
União da Vitória (42) 3524-1400

JUNTA COMERCIAL –

Não terá expediente na segunda, terça e quarta-feira.

RECEITA ESTADUAL

As agências e delegacias da Receita Estadual não abrirão na segunda e na terça-feira. Com exceção de Curitiba, todas funcionam normalmente na quarta, com atendimento ao público mediante agendamento prévio pelo portal da Secretaria de Estado da Fazenda.

DETRAN

Não haverá atendimento na segunda e terça-feira. As unidades de atendimento de todo o Estado retomam as atividades na quarta-feira, das 8h às 14h, com exceção de Curitiba, Rio Negro, Engenheiro Beltrão, Irati e Clevelândia, que voltam na quinta.

PROCON

Haverá atendimento normal pelos canais online do órgão, disponíveis AQUI.

AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Agência do Trabalhador de Curitiba terá atendimento presencial na segunda-feira, mediante agendamento pelo sitewww.justica.pr.gov.br/trabalho. A unidade fará a intermediação de vagas e tratará de questões relacionadas ao seguro desemprego. Nos demais dias estará fechada.

CEASAS

As cinco Ceasas do Paraná, em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu, assim como a Administração Central, estarão fechadas no feriado de 7 de setembro, terça-feira. Na segunda-feira será ponto facultativo para a administração central. Todas as unidades voltam às atividades normais na quarta-feira. A Administração Central não terá expediente na data, mas o mercado da unidade estará aberto normalmente.

HOSPITAL VETERINÁRIO DA UEL

O atendimento será mantido com o plantão 24 horas durante o feriado. Serão atendidos casos de urgência e emergência, como atropelamentos, partos, intoxicações ou similares.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Pública do Paraná ficará fechada nos dias 6, 7 e 8 de setembro, reabrindo na quinta-feira (9).

ESPAÇOS CULTURAIS

Os museus do Governo do Estado na Capital estarão abertos durante o feriado prolongado, com exceção da segunda-feira, dia usual de manutenção dessas instituições. O Museu Oscar Niemeyer (MON), porém, abrirá excepcionalmente na segunda (06/09) para que o público possa conhecer as novas mostras em cartaz. O horário de funcionamento do MON é das 10h às 18h.

O Museu Paranaense (MUPA) abre das 10h às 17h30. Apenas no sábado e domingo é necessário agendar a visitação no site www.museuparanaense.pr.gov.br. O Museu Casa Alfredo Andersen abrirá das 10h às 17h; o Museu da Imagem e do Som (MIS-PR), das 10h às 12h e das 12h30 às 16h. Já o Museu do Expedicionário fecha segunda e na terça, e abre no sábado, domingo e na quarta, das 10h às 17h.

Todas as instituições culturais mantêm protocolos sanitários para evitar a transmissão do coronavírus, tais como tapetes sanitizantes nas entradas, dispensers de álcool gel à disposição, sinalização e lotação controlada das salas de exposição.

Quem visitar o MON poderá conferir as exposições Mens Rea: A Cartografia do Mistério, de Mac Adams; África, Expressões Artísticas de um Continente; Ásia: a Terra, os Homens, os Deuses – Segunda Edição; O Mundo Mágico dos Ningyos; Luz ⁒ Matéria; Espaço Niemeyer; Cones e obras do Pátio das Esculturas. Ainda no MON, mas nas salas cedidas temporariamente ao Museu de Arte Contemporânea (MAC-PR), estão as mostras "verdeazul", da artista paranaense Dulce Osinski, e "Pequenos gestos: memórias disruptivas".

No Museu Paranaense estão em cartaz as exposições Educação pela Pedra, Eu Memória, Eu Floresta: História Oculta, Agrocorpus, Ephemera Perpétua" entre outras mostras de longa permanência.

O Museu de Imagem e do Som (MIS-PR) hospeda a exposição do Prêmio New Holland de Fotojornalismo e a mostra de longa duração Ilhas da Imaginação. Já o Museu Casa Alfredo Andersen mantém a exposição permanente do artista que dá nome ao museu, considerado o pai da pintura paranaense.

Confira a programação completa dos espaços culturais nos sites:

www.cultura.pr.gov.br
www.bbp.pr.gov.br
www.museuoscarniemeyer.org.br
www.museuparanaense.pr.gov.br
www.mac.pr.gov.br
www.maa.pr.gov.br
www.mis.pr.gov.br

Metrópole ALEP

Com mudanças propostas por deputados, videomonitoramento de obras públicas é lei no Paraná

Medida aumenta a transparência e o controle social, permitindo o acompanhamento remoto de trabalhos contratados e determina ainda a publicação de todos os aditivos contratuais

Aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná, o governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou a Lei Estadual nº 20.685/21, que prevê o monitoramento por vídeo de obras de engenharia do Estado. O objetivo é aumentar a transparência e o controle social, além de permitir o acompanhamento remoto dos trabalhos contratados. O videomonitoramento permitirá ao cidadão verificar a evolução de obras em tempo real pelo Portal da Transparência, além de denunciar possíveis irregularidades.

A proposta avançou na Assembleia com alterações propostas pela deputada Mabel Canto (PSC) e pelo deputado Homero Marchese (PROS). A mudança fez adequações legislativas, dando maior transparência às obras do governo e atualizando as formas de acesso às informações dessas obras.

O projeto do Executivo foi elaborado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), sob a coordenação do controlador-geral, Raul Siqueira. Ele elogiou a colaboração de parlamentares estaduais na aprovação do videomonitoramento. Agora, com a sanção, governo e população possuem uma ferramenta importante para prevenir corrupção e desvio de recursos em construções de equipamentos públicos e estradas.

A deputada Mabel Canto afirmou que a mudança representa mais transparência. "A fiscalização de obras públicas é muito importante. A gente precisa facilitar para o cidadão comum e também para os parlamentares a busca dessas informações. O que a gente busca é um Estado sempre mais transparente", pontuou a parlamentar.

Para o deputado Homero Marchese, a medida não só facilitará para a população acompanhar o andamento da obra, como também poderá buscar as autoridades em caso de suspeitas de irregularidades. "Esperamos que dê mais transparência na execução de contratos de obras públicas no Estado. A população poderá verificar o ritmo de andamento das obras, se há alguma paralisação suspeita e agir em relação a isso, buscando as autoridades", disse.

A Lei abrange obras e serviços de engenharia com valor superior a R$ 20 milhões. O custo da implantação ficará a cargo da empresa vencedora da licitação. O cidadão também terá à disposição informações sobre o contrato, aditivos e valores por meio de um código QR-Code, que deverá estar impresso em todas as placas de obras do Governo do Paraná.

O projeto de videomonitoramento já está de acordo com a nova lei para licitações e contratos administrativos, a Lei 14.133/2021, que substituirá a Lei 8.666/93. No artigo 19 inciso III da nova Lei está explícito o acompanhamento de obras com recursos de imagem e vídeo. O mesmo artigo instrui a adoção de novas tecnologias e processos integrados.

As empresas que estiverem com obras em curso terão seis meses para se adaptar ao novo modelo, que passará a constar em todos os editais de obras e serviços de engenharia contratados com o Governo do Paraná.

A matéria também promove alterações na Lei Estadual 16.595/2010, que trata da publicação em Diário Oficial do Estado de todos os atos oficiais dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, e dos órgãos que especifica, que impliquem na realização de despesas públicas. A mudança prevê que todos os atos administrativos realizados, os contratos firmados, os seus aditivos e, em se tratando de obras públicas, as medições que importem em realização de despesas públicas, devem ser publicados integralmente nos Portais da Transparência. por Thiago Alonso com informações da AEN/PR

Deputado Cobra Repórter solicita Voto de Louvor para homem que salvou criança de atropelamento em Rolândia

A cena é assustadora, mas com final feliz. Um vídeo captado por uma câmera de segurança flagrou o momento em que uma criança sai de casa e atravessa a rua por trás de um caminhão de lixo. Foi na cidade de Rolândia.

O garoto não vê que vinha um carro na direção contrária e, por pouco, não acontece uma tragédia: o profissional que trabalhava no caminhão de lixo, chamado Kelvin Jhonatan Santos Barbosa, puxou o menino pelo braço e o salvou do atropelamento.

"Assim que vi o vídeo já providenciei um requerimento solicitando Voto de Louvor da Assembleia Legislativa pela atitude desse rapaz que, para mim, é um herói", disse o deputado estadual Cobra Repórter (PSD), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência (Criai) da Assembleia Legislativa do Paraná.

Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

Com ausência da SMS, agentes de saúde e de endemias pedem valorização

Contratados via processo seletivo e por tempo indeterminado, agentes comunitários de saúde e de endemias reclamam dos baixos salários, da perda da insalubridade e desvios de função.

Com presença de mais de 100 pessoas na sala virtual de reunião, a audiência pública que debateu a relação entre a prefeitura e os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate de endemias (ACE), realizada na última sexta-feira (27), reuniu sindicatos, o Instituto Curitiba de Saúde (ICS) e ambas as categorias. Sem a participação de representantes do Executivo, os profissionais pediram melhores salários, o pagamento do adicional por insalubridade, a implantação do plano de carreira, a contratação de mais pessoal e a equiparação do plano de saúde ao dos funcionários estatutários.

Com transmissão pelas redes sociais da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), o debate foi organizado pelo gabinete parlamentar da vereadora Noemia Rocha (MDB) (407.00024.2021). Os ACS atuam nos serviços da Atenção Básica. Cabe a eles fazer a ponte entre a unidade básica de saúde (UBS) e as famílias acompanhadas na região. Já os ACE reforçam, por exemplo, as ações de prevenção à dengue e de outras doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypt. Conforme a lei municipal 14.487/2014, o profissionais são contratados, por tempo indeterminado, via processo seletivo público. O regime é a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Na CMC, os agentes de saúde e de endemias disseram que, apesar de integrarem o quadro da Prefeitura de Curitiba, após serem contratados via PSP, tiveram seus salários reduzidos e perderam direitos, como por exemplo, o adicional por insalubridade. Pamela, que é ACS, explicou que o salário base é em torno de R$ 1.550 e que com o atual custo de vida e descontos como o da previdência "não consegue sobreviver". "Muitas de nós pagamos aluguel e com esse dinheiro. A água aumentou, a luz aumento, o gás de cozinha [vem] aumentando. Cada dia que a gente vai no mercado, a alimentação é um valor. A gente não consegue sobreviver com um salário desse. Ele está muito defasado", argumentou.

Conforme a categoria, agentes de endemias e de saúde recebem em média, em São José dos Pinhais, na região metropolitana, R$ 2.825; e em Araucária, R$ 2.898. A remuneração, reforçou Pamela, mostra que as gestões valorizam esses profissionais. "Não temos respeito nenhum da atual gestão [da Prefeitura de Curitiba]. Não adianta nada a gente correr atrás de tudo que eles pedem e eles não nos valorizarem. Precisamos que eles nos ouçam e melhorem nossa valorização", emendou, após informar que ACS e ACE não conseguem uma agenda com a Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoal.

Agente de combate de endemias, Bruna informou que o único complemento no salário-base é o vale-refeição, que é de R$ 11,56 por dia. "E caso o se ausentar por motivos de saúde, o valor do vale é descontado do salário. O pensamento da prefeitura é de que se o funcionário não produziu ele não merece receber o vale-alimentação. Esse valor é um verdadeiro insulto à nossa categoria." Já a agente comunitária de saúde Andreia, lamentou ter perdido seu direito à insalubridade quando fez a transição de servidora terceirizada para contratada. "Nós continuamos exercendo a mesma função. A demanda aumentou bastante na pandemia. Não fomos poupados. Não entendemos por que um direito que já era adquirido, nos foi tirado."

As audiências públicas na CMC estão sendo transmitidas pelas redes sociais, agora com interpretação em Libras. (Foto: Carlos Costa/CMC)

Deficit, falta de materiais e desvio de função

Vilma, que é ACS, contou que quando foi contratada "havia a promessa" de que seriam 1.000 ACS e 200 ACE atendendo toda a cidade. Hoje, Curitiba só conta com 535 agentes de saúde e 75 agentes de endemias. "Quando se fala em redução de agentes de saúde e de endemias, significa que a população não está sendo atendida e não por culpa de vocês, mas pela falta de profissionais", analisou Noemia Rocha. Para ela, a falta de profissionais em contato com a população pode levar à sobrecarga do atendimento das unidades de saúde, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e dos hospitais que atendem pelo SUS (Sistema Único de Saúde). "Isso é um problema."

"A secretária [municipal de Saúde, Márcia Huçulak] disse lá atrás que ela está trabalhando de sábado a domingo. Nós também estamos e estamos cansadas. Diminuiu-se as agentes comunitárias de saúde, de endemia. Você não consegue fazer um trabalho de qualidade hoje. A demanda aumentou, o quadro de funcionários diminuiu. O agente de saúde hoje é agente de saúde 24 horas por dia, na rua, na porta de casa, na recepção da unidade de saúde. ACS e ACE está cansada. Viramos 'pau para toda obra'. Eles têm que abrir as portas para dialogar", emendou Sueli, agente de controle de endemias.

Tania, ambas ACS, concordaram que a sobrecarga de trabalho piorou em função da pandemia da covid-19 e o ambiente de trabalho piora com "situações discriminatórias e convocações para trabalhar aos finais de semana, sem receber hora extra" para suprir a falta de servidores nas unidades de saúde. "Estamos trabalhando em estado de alerta e com medo de levar a doença para dentro de casa", emendou Sandrinha, também agente comunitária de saúde, e que ainda reclamou ter um único jaleco para usar, desde que começou a trabalhar na área. "A gente fica na mão em todos os pontos, salário, insalubridade, em tudo. Mas o trabalho a gente tem que fazer."

Plano de saúde e plano de carreira

Outro depoimento dado na audiência pública foi da agente de endemias, Michelle, que reclamou não haver nenhum tipo de "iniciativa em implantar o plano de carreira" para a categoria. Plano de carreira que, segundo ela, pode ser consultado no Portal da Transparência da prefeitura, na teoria. "A gente quer ser um profissional de excelência. A gente não desempenha só o papel de agente, a gente faz um papel de prefeitura mesmo, porque a gente anda com o brasão no peito e a comunidade cobra e está no seu direito. Mas a prefeitura não valoriza, por isso estamos aqui para reforçar [a necessidade do] diálogo."

Dorinha, agente de saúde, relatou que a unidade de saúde a qual integra o quadro já contou com 10 ACS para 25 mil usuários e hoje só tem três agentes. Ela também reclamou que os servidos oferecidos pelo plano de saúde aos servidores contratados não são os mesmos aos estatutários, apesar do desconto em folha ser o mesmo. Outra crítica é quanto aos materiais necessários para o dia a dia, segundo ela, tem que comprar as próprias canetas e cadernos para o atendimento nas casas.

Pelo ICS, Daniel Falcão explicou que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) determina que todo o plano de saúde ofereça aos seus beneficiários "um leque de coberturas, de proteção muito robusto". "No plano, o que difere é o tipo de acomodação, o reembolso, a rede de atendimento. Mas do exame de sangue simples a um transplante de medula óssea, os planos de saúde têm que cobrir", disse, para depois orientar que os usuários do ICS procurem a ouvidoria para relatarem os problemas de atendimento pelos conveniados. Sobre a diferença entre os serviços oferecidos, ele se comprometeu a buscar informações a respeito.

O que dizem os vereadores

Todas as demandas levantadas pela categoria foram ouvidas por Noemia Rocha, que presidente da Comissão de Saúde, Bem-Estar e Esporte, e por Toninho da Farmácia (DEM) e Professora Josete (PT). As secretarias municipais de Administração e de Gestão de Pessoas e de Saúde foram convidadas para a audiência pública, mas não enviaram representantes.

"Por exigência legal foi determinado que as agentes de saúde e de endemias fossem contratadas via concurso público. Mas ao invés de melhorar as condições de trabalho desses profissionais, houve uma perda de direitos. E hoje, com salários extremamente baixo. É um absurdo. São pessoas que estão lá na ponta, que têm o perfil de cuidar, de acolher. A gente sabe o dia a dia como é duro, como é difícil em situação de fiscalização, como no caso dos agentes de endemias", criticou Professora Josete (PT). Ela reforçou que o número atual de ACS e ACE é insuficiente para atender cerca de 1,9 milhão de habitantes.

Autor do projeto de lei que autorizava o Poder Executivo a pagar insalubridade para os ACSs E ACEs de Curitiba (005.00155.2020), arquivado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em março deste ano, Toninho da Farmácia (DEM) avisou que vai conversar com a Secretaria de Saúde para viabilizar o pagamento da insalubridade para a categoria. Noemia Rocha complementou que essa iniciativa deve partir da Prefeitura de Curitiba, pois é de sua competência e não do Legislativo.

Ainda segundo a vereadora, a ausência da prefeitura no debate mostrou que o tema é relevante, que é preciso que o poder público ouça as demandas dos ACS e ACE. "Eles fazem um trabalho de relevância, mas precisam ser valorizados, remunerados. Precisam ser reconhecidos, ter seus direitos garantidos, tanto na melhoria do salário, quanto [no pagamento do] vale-alimentação e insalubridade. Porque isso vocês ainda não têm. Vocês estão no caminho certo. Nós estamos no caminho certo", concluiu após se comprometer a encaminhar um documento ao Poder Executivo, elencando todas as demandas apresentadas pela categoria, sugerindo, inclusive, que a unificação dos agentes de saúde e de endemias em um único plano de carreira.

Debate começou em junho

Esta foi a segunda vez em 2021 que os servidores estiveram no Legislativo para pedir diálogo junto à Prefeitura de Curitiba. A primeira aconteceu no final de junho, quando os ACS e ACE se reuniram com a Comissão de Serviço Público para fazerem os mesmos alertas e reforçarem a necessidade do diálogo com as secretarias municipais de Gestão de Pessoal e de Saúde. Na ocasião, a pauta foi solicitada por Josete, que integra o colegiado.

Também participaram da audiência pública da semana passada, Cristiane Isabela, diretora-presidente do Sismuc (Sindicato dos Servidores Municipais de Curitiba) e Ondina Rodrigues, presidente do Sindacs (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias do Paraná). Confira a íntegra do debate no canal do YouTube da CMC. por Pedritta Marihá Garcia

A doença é neurológica e afeta os movimentos, causando tremores, rigidez muscular e lentidão. (Foto: Pixabay)

Projeto institui Semana de Conscientização Sobre o Parkinson em Curitiba

Proposta para incluir a Semana da Tulipa Vermelha no calendário da cidade prevê celebração anual na semana de 11 de abril

Projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal de Curitiba inclui no calendário oficial da cidade a "Semana da Tulipa Vermelha – Semana da Conscientização sobre a Doença de Parkinson". De autoria de Pier Petruzziello (PTB), a proposta (005.00188.2021) prevê a realização de campanha de conscientização sobre a doença – com programas, palestras e ações – a ser realizada anualmente na semana do dia 11 de abril.

"O conhecimento acerca da patologia pode, enfim, modificar o comportamento social frente ao processo de interação com as pessoas acometidas pela Doença de Parkinson, valorizando o respeito e melhoria da qualidade de vida", justifica Petruzziello, que informa ter ouvido as demandas da Associação de Parkinson do Paraná.

Segundo ele, "a identificação da doença em seu estágio inicial é essencial para um melhor resultado terapêutico e qualidade de vida". O parlamentar defende a informação e a conscientização como formas de combater preconceitos e de melhorar a qualidade de vida de quem possui a doença, "cujo símbolo será a tulipa vermelha denominada Dr. James Parkinson, desenvolvida pelo floricultor holandês J.W.S. Van der Wereld".

Ainda na justificativa do projeto de lei, o vereador destaca que os pacientes "merecem o amparo do Poder Público, para que este atue de forma qualificada na implantação de uma política de tratamento multidisciplinar e no fomento à pesquisa científica sobre a doença, minimizando o impacto socioeconômico causado por esta enfermidade".

Segundo Petruzziello, "a informação correta, através de campanhas de divulgação e conscientização, com palestras esclarecedoras, divulgação dos direitos previstos em lei, debates e troca de experiências, será um instrumento relevante e de grande importância não só para os pacientes, como também seus familiares, interferindo diretamente na dinâmica familiar e social".

Tramitação

Protocolado no dia 9 de julho deste ano, o projeto recebeu instrução da Procuradoria Jurídica (Projuris) e foi acatado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Agora passará pelas comissões de Economia, Finanças e Fiscalização; Saúde, Bem-Estar Social e Esporte; e Serviço Público. Durante a análise podem ser requeridos estudos adicionais, a anexação de documentos, revisões no texto ou o posicionamento de órgãos públicos. Após essa etapa, o projeto estará apto para votação em plenário, sendo que não há um prazo regimental para a tramitação completa. Caso seja aprovado, segue para sanção do prefeito para virar lei. Se vetada, cabe à CMC decidir se mantém o veto ou promulga a lei.

Metrópole AGRONEGÓCIO

Banco do Agricultor - Foto: SEAB© SEAB

Primeiros contratos do Banco do Agricultor Paranaense já começam a desenvolver agronegócio

O programa foi lançado em abril e já está fazendo a diferença no processo de inovação e desenvolvimento da agricultura paranaense. O Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) está na casa de R$ 128 bilhões.

Gilson Delmar Migliori de Lima, agricultor de Enéas Marques, no Sudoeste do Estado, é o primeiro paranaense impactado pelo Banco do Agricultor Paranaense. Ele assinou um contrato para investir em um desensilador. Segundo o produtor, a aquisição do equipamento para torrar silagem facilita seu trabalho na Comunidade Linha Rio Vitória, que trabalha com produção de leite em uma das maiores bacias.

"Conseguimos tirar a silagem e tratar pela máquina, coisa que antes era feita manualmente. Isso facilita a mão de obra, faz ganhar tempo e ainda permite aumentar a produção futuramente", diz o agricultor.

Ele tem 25 animais na ordenha, e, com a máquina nova, almeja aumentar para 50 o número de animais já no próximo ano, de olho na retomada da economia. "Eu achei o financiamento muito bom, acessível e nos permite fazer este tipo de investimento", afirma Delmar.

Além dele, também com uma fábrica de leites, a Chácara Rino, em Carambeí, nos Campos Gerais, deu um passo importante para seu negócio. Com mais de mil animais, Mariane Petter Hoogerheide, proprietária da empresa, quer diminuir os custos para aumentar a produção. Por isso, contratou crédito por meio do Banco do Agricultor Paranaense para investir em um gerador de energia fotovoltaica.

"Para manter este gado, gastamos muita energia. É ventilador, resfriador, equipamento para retirada de leite. Com este novo gerador, poderemos economizar 60% dos nossos gastos atuais. E, além do benefício financeiro, esse investimento também é positivo para o meio ambiente", afirma.

São dois exemplos do público-alvo planejado pelo programa lançado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em abril de 2021. Com imenso potencial agrícola, o Governo do Estado, por meio da Fomento Paraná e da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, lançaram essas linhas estratégicas de financiamento voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inovação tecnológica e à melhoria da competitividade e da qualidade dos produtos paranaenses, por meio de subsídios para baratear o crédito empregado na modernização das propriedades rurais.

O programa conta com a participação do Banco do Brasil, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e de cooperativas de crédito, e tem como objetivo ajudar pequenos e médios agricultores a investir.

"Qualquer lugar do mundo só vira uma potência quando descobre o que faz de melhor. No Paraná o que sabemos fazer de melhor é produzir alimentos. Hoje, exportamos comida para centenas de países e o agronegócio é responsável por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do nosso Estado. Então, o Governo tem responsabilidade de incentivar a criação de um ambiente de negócios que favoreça o setor", destaca Ratinho Junior.

O Paraná é um estado reconhecido pelo agronegócio, setor que representa 34% do PIB total do Paraná. Ou seja, de cada R$ 100 produzidos num ano, R$ 34 estão relacionados ao agronegócio. O Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) está na casa de R$ 128 bilhões e o campo e suas vertentes também respondem por 80% do esforço exportador do Paraná, com balança comercial superavitária.

Segundo o secretário estadual de Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o programa é uma aposta ousada e inédita no País para subsidiar modernizações e resolver gargalos históricos. Já há 314 projetos encaminhados, totalizando R$ 32 milhões em potencial de crédito. Ele também afirma que esses projetos contam com o apoio dos técnicos do IDR-Paraná, responsáveis pelo atendimento aos produtores em todos os municípios.

"Estamos reservando recursos para facilitar e baratear o dia a dia dos produtores rurais, principalmente daqueles pequenos que têm aspirações de crescimento, e tudo com o apoio dos nossos servidores que auxiliam o trabalho do campo. O agronegócio paranaense emprega milhares de famílias e tem margem para crescer com sustentabilidade e responsabilidade", destaca.

BANCO

Por meio do programa, o Estado vai compensar o agricultor com o reembolso de até 3 pontos porcentuais do juro contratado junto às instituições financeiras que trabalham com crédito rural. Ou seja, dependendo do enquadramento dentro do programa e das condições do empréstimo, o financiamento será a juro zero para o agricultor, com os encargos ficando sob responsabilidade do Governo. Há, ainda, carência mínima para o pagamento da primeira prestação, variável de acordo com cada linha de crédito.

"O Banco do Agricultor Paranaense é um instrumento criado para amenizar os desequilíbrios regionais por meio de uma política de juros diferenciada, que visa fortalecer a atividade produtiva nas regiões menos desenvolvidas", afirma o diretor-presidente da Fomento Paraná, Heraldo Neves. "O objetivo é atender o produtor rural com ênfase na agricultura familiar, pequenas cooperativas, associações de produtores e agroindústrias familiares, visando o apoio, entre outras coisas, à produção orgânica, ao manejo sustentável de florestas e o estímulo ao uso de fontes alternativas de energia".

De acordo com o Sicredi, cooperativa de crédito que atua como parceira do programa, operacionalizando os financiamentos na ponta, os produtores paranaenses já começaram a descobrir os benefícios do Banco do Agricultor Paranaense em seus próprios negócios.

"Quando vimos o Banco do Agricultor Paranaense, identificamos um potencial para levar uma melhor condição aos associados, promovendo o desenvolvimento regional", afirma Gilson César Winkelmann, gerente da agência do Sicredi em Enéas Marques, onde foi realizado o primeiro contrato com apoio do programa.

Vendo a diferença que está fazendo logo em seus primeiros meses de projeto, o vice-presidente e diretor de operações do BRDE, Wilson Bley, diz que o objetivo do Banco do Agricultor Paranaense é revolucionar o setor. "Nós queremos um programa voltado ao desenvolvimento sustentável, a inovação tecnológica e a melhoria da competitividade dos produtos paranaenses", diz.

O programa também ataca diretamente os desafios permanentes do Estado, que são aumentar a eficiência do uso dos recursos naturais e dos sistemas de produção. Ou seja, produzir mais e melhor, com menos recurs